

DISCURSO

**DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE -
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS
GERAIS**

ANÚNCIO DE OBRAS EM SANTA BÁRBARA

16 de abril de 2010 – 10 horas

Em todo o país, o Poder Judiciário se empenha na adoção de modernas técnicas de gestão, com planejamento estratégico, estabelecimento de objetivos e metas. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais, há alguns anos, já faz investimentos nesse sentido, e os resultados já podem ser percebidos.

Na Segunda Instância, mais de 50% dos recursos têm sido julgados dentro do prazo de 90 dias – algumas vezes, esse índice chega a superar a casa dos 60%, demonstrando a operosidade do Tribunal de Justiça.

Na Primeira Instância, foi estabelecido o prazo médio de três anos para julgamento das ações. No entanto, a Justiça de Primeiro Grau ainda não se encontra devidamente aparelhada, para o cumprimento desse tempo.

Ainda assim, os resultados são positivos: na Capital, foram julgados 70% dos processos distribuídos no ano de 2009; no Interior, o índice foi de 57%. Os dados dos Juizados Especiais são, altamente, positivos: na Capital, foram julgados 96% dos processos distribuídos em 2009 e, no Interior, 100%.

Embora as queixas sobre a morosidade da Justiça sejam comuns, é preciso lembrar que magistrados e servidores trabalham muito. O acervo de processos continua grande - são mais de 4 milhões -, mas essa situação pode ser atribuída a vários fatores, entre eles, a permissividade da legislação processual, com a possibilidade de interposição de inúmeros recursos.

O volume de serviço não é sinônimo de desânimo para magistrados e servidores. Pelo contrário, há um grande esforço para se encontrar solução.

O Tribunal de Justiça está empenhado na elaboração do seu planejamento estratégico para o período de 2010 a 2014. Equipes de magistrados e servidores, nomeadas com essa finalidade, já estão se reunindo. Um dos pontos considerados mais importantes para o aprimoramento institucional é o investimento em infraestrutura tecnológica, especialmente a implantação do processo eletrônico e a informatização do processo judicial.

O planejamento segue a metodologia estabelecida pelo Conselho Nacional de Justiça. Entre os objetivos estratégicos estão: garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos; buscar a excelência na gestão de custo; facilitar o acesso à justiça; fomentar a atuação sustentável da instituição; permitir o alinhamento e a integração entre a 1ª e a 2ª Instância, dentre outros.

Tudo isso demonstra o esforço do Judiciário em aprimorar os serviços prestados à sociedade. São várias frentes a exigirem investimentos. Além daquelas ligadas, diretamente, a prestação jurisdicional, existem também as reformas dos prédios da Justiça, de modo a oferecer melhores condições de trabalho. Este é o motivo da minha presença: o Fórum de Santa Bárbara passará por uma reforma geral, cujo objetivo maior é melhorar o atendimento ao cidadão.

Esta comarca, além de Santa Bárbara, é também integrada pelo município de Catas Altas e São Gonçalo do Rio Abaixo. Foram distribuídos aqui mais de 4 mil processos, incluindo a Justiça Comum e os Juizados Especiais, tendo sido julgados uma quantia superior a 3 mil ações. Estão em andamento mais de 6 mil e 600 processos. Essas estatísticas, do ano de 2009, demonstram operosidade da juíza e servidores.

Para concluir, deixo os meus cumprimentos a todos o que atuam nesta Casa da Justiça, especialmente à Juíza Myrna Fabiana Monteiro Souto Brandão, aos Profissionais do Direito, aos Líderes do Executivo, do Legislativo e a esta acolhedora Comunidade.

Desejo que as obras tragam conforto para a equipe e para todos os usuários da Justiça, trazendo mais alegria e entusiasmo.

Muito obrigado a todos.